

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Heróis de palmo e meio

Por: — V. CAMOEZAS

A exemplo do que se vem verificando todos os anos, a Fundação Vale Flor premiou no passado dia 21 do mês findo, em Lamego, três pequeninos heróis de palmo e meio, que o Destino colocou na impressionante galeria da prática de actos de abnegação, dignidade e amor pelo próximo, a quem a terra da-de não impediu de revelarem um dos mais belos sentimentos de que os homens se podem orgulhar—a coragem com renúncia da própria vida pela do seu semelhante.

Para que todos possamos avallar bem o quadro de heroísmo pintado pelos três miúdos, de 5, 6 e 8 anos, relatamos as duas histórias bem comoventes.

O Manuel de 8 anos e o Aquiles de 5, são filhos dum humilde pescador da Vila Prata de Ancora. Foram convidados por este para um passeio de barco pelo mar. Todos os três radiantes e os miúdos com aquela curiosidade que bastante os caracteriza, queriam saber como se manejava o barco. O pai explicava-lhes e eles queriam experimentar. Tudo corria bem perante as gargalhadas infantis e alegria do pai que via neles uns futuros companheiros da faina marítima.

Mas num instante, aquele quadro de sorrisos e ternura transformava-se de repente em tragédia.

A forqueta onde o humilde pescador se sentava partiu; um som estranho e o corpo caiu à água. Afetito debatia-se contra as ondas perante a angústia e gritos lancinantes das pobres crianças que dentro do barco se afastavam do local onde o pai tinha caído.

No entanto a bordo passava se apenas isto: ao medo e angústia de que os rapazitos estavam possuídos no seu choro convulso e impotente seguiu-se um acto de luminosa inspiração! Impellido sem dúvida pela Divina Providência, o mais velho lembrando-se das lições que o pai momentos antes lhe tinha ensinado apossou-se dum invulgar sangue-frio, manda o irmão para o motor, enquanto ele manejava o leme. O pobre pescador já sem forças para lutar, pensando possivelmente no sofrimento dos seus filhinhos, estes tornavam-se homens.

O barco, primeiro, sob tão inexperiente e frágil comando, guinou no contrário, ziguezagueou, depois endireitou-se. Deu voltas para aqui e para ali, até que encontrou rumo certo, depois, o desfecho relata-se assim: O pai já no barco exausto, chorava sem cessar, e sobre ele choravam também os dois valentes rapazitos, que ainda haviam encontrado forças para o retirar da água.

Continua na 4.ª página

Mas isso já todos sabem...

Com vista ao jogo que devia disputar em Cernache do Bonjardim com a equipa local, decisivo para as suas aspirações no Campeonato Nacional de Futebol da 3.ª Divisão, a direcção do Sport Benfica e Castelo Branco rodeou a deslocação da sua turma dos maiores cuidados.

Assim, desde sexta-feira à tarde que directores, treinador massagista e atletas se hospedaram no Hotel Terrabela, estagiando nesta vila até pouco antes do encontro.

Pelas 17 horas de domingo festejavam os albacastrenses o seu triunfo (os dois, aliás, que das alegrias dos pais gosam também os filhos) de forma ruidosa, pois, os seus rapazes haviam garantido o ingresso na 2.ª Divisão mercê da vitória por 2 a 1 sobre a valorosa turma cernachense.

No auge das manifestações ouvimos comentar a inúmeros elementos da falange de apoio vinda da capital da Beira Baixa: valeu a pena fazer o estágio; os ares de Figueiró deram uma extraordinária resistência física aos nossos jogadores...

Claro que semelhante afirmação não surpreende aqueles que já conhecem as virtudes do clima figueirense! Queremos sim prevenir novos interessados. E' remédio infalível...

XXXXXXXXXXXXXXXX

Jaime Rosa Arinto

A bordo do paquete «Almeirim» chegou a Lisboa no passado dia 19 do mês findo o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Jaime Rosa Arinto, funcionário superior na Agência do Banco Nacional Ultramarino, na ilha do Príncipe. Já se encontra entre nós, vindo em gozo de reponsantes e merecidas férias.

Acompanha-o sua esposa e filhinha.

Fazemos votos dum agradável estadia ao mesmo tempo que apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

XXXXXXXXXXXXXXXX

NASCIMENTO

Na clínica de Santa Filomena, em Coimbra, deu à luz no passado dia 15 do mês findo uma robusta criança do sexo feminino a ex.ª sr.ª dr.ª D. Maria Amélia dos Santos Piedade, esposa dedicada do ex.º sr. dr. Manuel Alves da Piedade, ilustre clínico nesta vila e vice-presidente da Câmara Municipal.

Saudamos os pais a quem endereçamos parabéns e desejamos para a neófita as maiores venturas.

Cerca de 600 Professores Primários

homenageiam em Leiria o respectivo Director Escolar

No passado dia 29 de Maio ocorreu à cidade do Liz uma massa desusada de agentes do ensino primário que através dum homenagem quiseram manifestar ao sr. Bernardo das Neves Pimenta quanto a sua acção à frente da Direcção Escolar do



O Sr. Director Escolar no momento em que agradece a homenagem que lhe estava sendo prestada

Distrito é apreciada pelos subordinados que, há muito, se habituaram a reconhecer no seu Director, para além do Chefe zeloso e proffcuo, um amigo sempre pronto a buscar uma solução para cada caso numa conciliação admirável da lei com as realidades humanas.

Um lustro de direcção dum distrito que deve ser dos mais

diffíceis mercê da sua heterogeneidade cultural, geográfica e social com uma obra grandiosa no campo da expansão do ensino, do fomento de novas construções da assistência escolar, da cultura popular, do próprio saneamento de divergências entre a população docente, e sem falarmos num aprumo moral e caracterológico exemplar, já que cremos dele reflexo o *modus faciendi* que enumerámos, granjeara ao sr. Director Escolar direito indefectível a um testemunho de confiança e gratidão por parte dos professores que orienta, a cuja obra educacional, aliás, não é estranho o reconhecer e revelar valores.

Difícil, porém, foi a sua materialização, já que a juntar a outras virtudes encontramos no Prof. Bernardo Pimenta um homem modesto e agnóstico a toda a forma de pública exultação.

Pelas 11 horas na Sé Catedral de Leiria Sua Excelência Reverendíssima o Bispo da Diocese celebrou missa de acção de graças, proferindo oportunamente um a alocução brilhantíssima, qual mensagem a todo o professorado e dirigentes do ensino, frisando a elevação da sua missão e o que de si esperam a Igreja e a Pátria.

Seguiu-se uma sessão solene no gabinete de trabalho do homenageado, durante a qual foi descerrada uma fotografia e lida

Continua na 2.ª página

Banco Nacional Ultramarino

Instalações do Correspondente

As instalações do correspondente do Banco Nacional Ultramarino, nesta localidade, sr. César Pereira, encontram-se na Praça José Malhoa, no estabelecimento em que durante anos esteve instalado o cartório notarial. De futuro todos os assuntos relacionados com o mesmo podem ser ali tratados nos dias úteis.

Colónia de Férias

Já principiaram a chegar à Colónia de Férias que o B. N. U. mantém na quinta do Casal de S. João, nesta localidade, os turnos de pessoal do respectivo Banco que vêm gosar as suas férias.

Festa da Catequese

Numa feliz iniciativa do Rev. Padre José da Costa Saraiva, Arcipreste desta freguesia, realizou-se no passado Domingo, a festa das crianças da Catequese, que este ano atingiu grande brilhantismo.

De manhã houve missa solene e comunhão das crianças, seguida dum lauto pequeno almoço e à tarde no Rincão de Patinagem, completamente cheio, as crianças da Catequese das Bairradas, Cabeças e Figueiró dos Vinhos, levaram a efeito uma recita que decorreu muito animada, e à qual o público não regateou aplausos. A exibição dos pequenos amadores bem compenetrados no seu papel, e em que alguns se salientaram muito bem, em tudo agradou em cheio à respectiva assistência.

Festas e Romarias

Bom Jesus da Sobreira

Realizou-se no passado dia 22 do mês findo a festa em louvor do Bom Jesus da Sobreira, subúrbios desta vila.

Com grande afluência de fiéis, a festa foi abrilhantada pela afamada Filarmónica Figueirense.

Está de parabéns a respectiva comissão pelo bom programa dos festejos.

Nossa Senhora da Piedade

Na vila da Louzã realizou-se no passado dia 29 do mês findo a festa em louvor de Nossa Senhora da Piedade, a que deu valioso concurso a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos, recebida naquela vila com especial deferência, tendo deixado os seus habitantes e forasteiros em verdadeiro êxtase e com as melhores impressões.

Nossa Senhora Madre de Deus

Realiza-se no próximo dia 5 do corrente, a festa em honra de Nossa Senhora da Madre Deus, no Miradouro do mesmo nome, nesta vila.

São mordomos os sr.s Manuel Canário e João Cortez.

Santo António dos Milagres

No aprazível local do Cabeço do Peão, deslumbrante miradouro, nos subúrbios desta Vila, vai realizar-se a festa a Santo António dos Milagres, no dia 12 do corrente.

Tendo por comissão os nossos prezados conterrâneos, sr.s Almerindo da Conceição Augusto, José Maria da Conceição Silva, José Mendes Granada e Alfredo da Silva, o programa constará além das cerimónias religiosas — Missa Solene, Sermão e procissão, do habitual concerto dado pela simpática Filarmónica Figueirense, sendo no intervalo leiloadas as fogaças oferecidas.

S. João Baptista

Conforme temos vindo a anunciar e noutro local deste número, damos mais pormenores, também

Chafariz do Campelinho

As condições em que se está fazendo a captação de água para o Chafariz que a Câmara Municipal construiu em Campelinho foram recentemente verificados pelo sr. Presidente da Câmara que certamente constatou as dificuldades que lhes apontamos há tempo.

Oxalá desta vez o problema encontre resolução, já que o desejo dos habitantes do lugar é possuírem água em abundância e verem conservada a rede condutora.

Última Hora

Já depois do nosso jornal estar composto e a entrar na máquina fomos informados que o Jardim Parque já se encontra iluminado, bastante insuficientemente e que o candieiro da Praça José Malhoa já tem o Globo que lhe faltava, se bem que para tanto outro ficasse nas condições em que este se encontrava!!!

se realizam nesta vila, nos dias 24, 25 e 26 do corrente as tradicionais festividades em louvor de S. João Baptista, padroeiro desta freguesia.

Nossa Senhora da Penha de França

No vizinho lugar de Aldeia de Ana de Aviz e na sua nova Capela, realiza-se no dia 3 de Julho próximo a festividade em honra e louvor de Nossa Senhora da Penha de França, que este ano inclui um vasto programa.

S. Pedro

Igualmente no lugar da Ribeira de S. Pedro, subúrbios desta vila, vai realizar-se no dia 17 de Julho próximo, a festa em louvor de S. Pedro, que este ano por motivo de força maior vê transferido o seu verdadeiro dia.

Festa de Nossa Senhora de Fátima

Com grande manifestação de fé, realizou-se nesta vila, no passado Domingo, a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima que culminou com a procissão das velas, realizada à noite.

As Festas de S. João

e o Rancho Típico

Continua em bom ritmo a organização das festas de S. João, padroeiro da freguesia, e realizada nesta vila nos dias 24, 25 e 26 do corrente.

O programa, a sair esta semana, constará de exibição e apresentação do novo Rancho Típico de Figueiró dos Vinhos, Ranchos Infantis da Catequese das Bairradas e desta vila, desafio de óquei em patins, etc. além das festividades religiosas sempre de grande brilhantismo.

Além disso, o programa inclui, a ornamentação das ruas com prémios para as melhores, fogo de artifício por um dos melhores pirotécnicos do País, concertos musicais, aparelhagens sonoras e deslumbrantes iluminações.

Tudo faz crer que este ano as Festas de S. João atinjam o brilhantismo e tradicionalismo que sempre as caracterizou.

Nascimento

Na sua residência, nesta vila, deu à luz no passado dia 22 do mês findo, uma linda criança do sexo feminino, a sr.^a D. Maria Isabel Medeiros, esposa do sr. José Maria da Conceição.

Mãe e filhinha encontram-se bem. Felicitamosos pais com votos de muitas felicidades para a recém-nascida.

ACIDENTE

Numa das calçadas desta vila, caiu, fracturando uma perna, a nossa conterrânea sr.^a D. Sofia da Conceição Santos.

Prontamente secorrida, recolheu a sua casa, sendo tratada pelo médico sr. Dr. Manuel Alves da Piedade.

Inspeções Militares

Realizam-se nesta vila, nos dias 20 e 21 do corrente, as inspeções militares dos mancebos que este ano completam 20 anos, pertencentes ao concelho de Figueiró dos Vinhos.

Os mancebos da freguesia de Figueiró dos Vinhos são inspeccionados no dia 20 e os das freguesias de Arega e Aguda e Campelo no dia 21.

Devem os mancebos dirigir-se à Secretaria da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, para lhes ser entregue a respectiva guia de inspecção.

Comemorações

Condestabrianas

Vai a vila de Cernache do Bonjardim comemorar esplendorosamente com a presença do Chefe do Estado, Cardeal Patriarca e membros do Governo o VI centenário do nascimento do Condestável, D. Nuno Álvares Pereira, glorioso filho daquela localidade.

As cerimónias cujo programa gostosamente transcrevemos na parte ainda a realizar iniciaram-se no passado dia 29 do mês findo com a recepção das relíquias do Santo Condestável por Suas Excelências, o Bispo da Diocese e Governador Civil de Castelo Branco.

Dia 4 de Junho

—Alvorada. Abertura do Parque de Diversões (carrocel, pista de automóveis, concerto por bandas de música, kermesse, barraca de chá, etc., etc.).

—Recepção na Ponte do Vale da Urça a Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa seguida de cortejo automóvel até Cernache do Bonjardim.

—Procissão nocturna com a imagem do Santo Condestável e Relíquias.

Dia 5 de Junho

—Alvorada. Recepção a Sua Excelência o Senhor Presidente da República e Ministros na Ponte do Vale da Urça (10 horas) seguida de cortejo automóvel até Cernache do Bonjardim.

—Missa Campal na cerca do Seminário das Missões às 11 horas (Solene Pontifical).

—Lançamento da 1.^a pedra do novo edifício do Centro de Assistência Social Beato Nuno de Santa Maria.

—Abertura do Parque de Diversões (concerto por banda Militar e exibições de ranchos folclóricos).

—Fogo de artifício à noite pelo afamado pirotécnico José Maria Fernandes, de Lanhelas (Minho).

Dia 6 de Junho

—Alvorada.
—Cerimónias Religiosas.
—Romagem ao local do nascimento de D. Nuno Álvares Pereira.

—Abertura do Parque de Diversões (concerto por bandas de música e exibição de ranchos folclóricos).

—Serão de variedades organizado pela F. N. A. T.

—Fogo de artifício pelo mesmo pirotécnico.

Notícias da Graça

Casamentos

No dia 8 de Maio celebrou-se o casamento do sr. Jorge Carvalho Barreto, de 21 anos, natural de Nodeirinho e ausente em Lourenço Marques, filho de Joaquim Barreto e de Florência Maria de Carvalho, com a menina Maria Adelaide Conceição Pires, de 17 anos, natural e residente na Carvalho Pequena, filha de José Pires e de Palmira da Conceição. Foram padrinhos Eduardo Rodrigues, de Nodeirinho e Joaquim Pires do Casal dos Ferreiros.

—No dia 7 de Maio celebrou-se o casamento de Manuel dos Santos, de 24 anos, motorista, de Pombal e residente nos Olivais de Lisboa, com Aida David Simões d'Oliveira, de 18 anos, natural e moradora no Vale do Sobreiro, filha de Alvaro Malho de Oliveira e de Felicidade David Simões. Foram padrinhos Paulo Francisco Pedro, da Carvalho Grande, e Jaime Paiva, de Loures.

—Em 30 de Abril realizou-se o casamento de Manuel Dias da Luz, de 31 anos, d'Adega, com Cidalina da Conceição Barreto, de 20 anos, dos Moleiros (Vila Facaia). Foram padrinhos José Antunes Barreto e José Henriques Vaz Marques.

—No dia 17 de Maio celebrou-se o casamento de João Dinis Francisco, de 24 anos, da Figueira, filho de Adelino Francisco e de Diolinda Dinis, com Julia Dinis Maria, de 25 anos, do Casal dos Ferreiros, filha de José Maria e de Maria Dinis. Foram padrinhos os sr.s António Antunes, do Casal da Francisca, e João Simões Nunes, da Figueira.

Aos noivos os nossos parabéns.

Capela de Nodeirinho

Foi nomeada uma comissão formada pelos sr.s José Antunes, Manuel Simões e Joaquim Marques, para se proceder às obras de alargamento da Capela de Nossa Senhora do Leite, de

De Arega

Casamento

No dia 15 de Maio realizou-se o enlace matrimonial do sr. José Gomes dos Santos, mecânico, ausente em Moçambique, filho do sr. Higinio dos Santos e Palmira Gomes, de Alvaizere com a menina Clotilde de Jesus Gomes, filha de José da Silva Gomes e de Emília de Jesus, residentes em Janalvo.

Foram testemunhas o sr. Américo dos Santos, guarda da P. S. P. em Lisboa e o sr. José de Jesus Gomes, empregado da Carris.

A noiva segue brevemente para Quelimane ao encontro de seu marido, representado na cerimónia por seu pai.

A *Regeneração* cumprimenta os nubentes, desejando-lhes felicidades.

Falecimento

No dia 15 de Maio faleceu no lugar do Poeiro o sr. Manuel da Silva, de 78 anos, moleiro muito antigo e considerado.

Deixa numerosa descendência. O seu funeral foi largamente concorrido.

Nodeirinho, insuficiente para conter os muitos fiéis que ali ouvem Missa ao Domingo.

Está aberta a subscrição com a oferta de 500.000 do nosso Rev.^o Pároco, natural da referida povoação. A todos os naturais de Nodeirinho e devotos de Nossa Senhora do Leite, ausentes na África, Brasil, etc. pede a comissão que ponham à prova o seu verdadeiro baírrismo e devoção, concorrendo generosamente com ofertas para o referido melhoramento, ofertas que oportunamente agradeceremos e publicaremos em «Notícias da Graça».

Oferta do sr. José Antunes

O sr. José Antunes, natural do Casal da Francisca e ilustre comerciante em Carvide-Lisboa, ofereceu 180.000 para as obras da Residência Paroquial da Graça, o que muito se agradece.

C.

Homenagem

ao Director Escolar de Leiria

Continuação da 1.^a página

uma mensagem. Usaram da palavra os sr.s adjuntos escolares e alguns professores que se referiram à justiça da homenagem e às altas qualidades do homenageado que, por fim, agradeceu, comovido e modesto, declarando que a Direcção Escolar se sente feliz na medida em que vê as suas directrizes (emanadas dos poderes centrais) seguidas pelo professorado ao qual reafirmou a sua confiança e amizade e ofereceu sempre colaboração.

Finalmente, foi servido no Ginásio da Escola Comercial e Industrial um copo de água, oferta do professorado do Distrito, e que reuniu mais de meio milhar de convivas.

Embora tratando-se duma festa «em família» tivemos o ensejo de ver em todas as cerimónias altas individualidades que com a sua presença engrandeceram mais ainda o brilhantismo da eteméride.

Entre outros foi-nos dado assinalar a presença dos Sr.s Bispo da Diocese, Governador Civil, Presidente da Câmara de Leiria, Presidente da Junta Distrital e União Nacional, reitores do Liceu, Escola do Magistério e Escola Comercial e Industrial, dirigentes da M. P. Inspector Leite da Costa, Director Escolar de Coimbra, etc., etc.

Aos brindes falaram entre outros o sr. Adjunto Nascimento Rodrigues, Inspector Leite da Costa e Director Escolar de Coimbra, sr. Mário Nogueira Gonçalves.

Foram lidos telegramas de membros do Governo e várias individualidades espalhadas pelos mais diversos cantos do País.

«A Regeneração» associa-se a todas as homenagens prestadas ao ilustre Director do Distrito Escolar a quem apresenta os seus respeitosos cumprimentos e reitera a oferta de colaboração em prol dos serviços que tão brilhantemente vem dirigindo.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Arrematação

2.ª publicação

No dia 14 de Junho próximo pelas 15 horas, à porta do Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória em execução, vindos da comarca de Coimbra, que a firma A. Esteves & Companhia Limitada, com sede em Coimbra, move contra Tomaz Avelar e mulher Lucília Mendes, ele comerciante e ela doméstica, residentes em Abrunheira, desta comarca, será posta em praça pela primeira vez, para ser arrematada ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica a seguinte casa, apreendida àqueles executados:

Casa a arrematar

Casa de habitação de rés do chão com seus logradouros no lugar da Abrunheira, freguesia de Aguda, a confrontar do nascente com a estrada, poente com herdeiros de António Curado do Nascimento, norte com herdeiros de Alvaro dos Santos Mota e sul com herdeiros de Manuel Lopes. Vai à praça por 432\$00.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Abril de 1960.

O Chefe da Secção

(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(Abel Pereira Delgado)

Jornal «A Regeneração» N.º 996
de 1 de Junho de 1960

Falecimento

No lugar da Carvalheira Grande, da freguesia da Graça, faleceu no passado dia 26 do mês findo, a sr.a D. Maria da Glória, viúva, natural do referido lugar.

Era mãe do sr. Manuel Custódio da Silva funcionário da Direcção Hidráulica do Tejo, casado com a sr.a D. Maria Aurélia Simões David e das sr.as D.D. Maria do Nascimento, Natividade, Assunção e Glória da Silva; avó das sr.as D.D. Laura David casada com o sr. António Coelho Rita, residente em Inhaminga, Maria Lucília Pais, casada com o sr. Artur da Conceição Pais residente em Gondola, das meninas Armanda e Izilda David da Silva, residentes na Várzea Redonda e dos sr.s José e Joaquim David, residentes na Beira.

A extinta que gosava das melhores simpatias deixa profunda saudade a todos que de perto com ela conviviam.

«A Regeneração» apresenta a toda a família enlutada, sentidos pésames.

Anunciai neste Jornal

Sociedade de Melhoramentos Terrabela, Limitada

Figueiró dos Vinhos

Por escritura de 6/10/1956, lavrada a fls. 12 do livro n.º 172, das notas do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, a cargo do Notário, Licenciado em Direito, Henrique Vaz Lacerda, o Sr. Antero Simões Barreiros cedeu ao Sr. Angelo David e Silva a quota de 20.000\$000 que possuía na sociedade em epigrafe, apartando-se, assim definitivamente da mesma sociedade.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 6 de Outubro de 1956.

O Ajudante do Cartório

(Acúrcio Rodrigues Portela)

Sociedade de Melhoramentos Terrabela, Limitada

Figueiró dos Vinhos

Por escritura de 9 de Maio de 1960, lavrada a fls. 57 v. do livro n.º 194, das Notas do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, a cargo do notário Licenciado em Direito, Henrique Vaz Lacerda os sr.s Joaquim Estêvão Rodrigues e João Moraes Rosa, cederam ao sr. Angelo David e Silva, as quotas que possuíam na sociedade acima, respectivamente de 20.000\$000 e 10.000\$000, apartando-se assim definitivamente da mesma sociedade.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 9 de Maio de 1960.

O Ajudante do Cartório

Acúrcio Rodrigues Portela

Sociedade de Melhoramentos Terrabela, Limitada

Figueiró dos Vinhos

Por escritura de 6/10/1956, lavrada a fls. do livro n.º 172, das notas do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, a cargo do notário, Licenciado em Direito, Henrique Vaz Lacerda, o sr. José Gonçalves Ramos Júnior, apartou-se da sociedade em epigrafe, por ter cedido a sua quota de 10.000\$000 a D. Maria do Céu Quaresma Lopes Bruno e Silva.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 6 de Outubro de 1960.

O Ajudante do Cartório

(Acúrcio Rodrigues Portela)

Sociedade de Melhoramentos Terrabela, Limitada

Figueiró dos Vinhos

Por escritura de 20 de Junho de 1956, lavrada a fls. 1 do Livro n.º 171, das notas do Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, a cargo do Notário, Henrique Vaz Lacerda, o sr. Luís Martins dos Santos cedeu ao sr. Angelo David e Silva, a quota de 20.000\$000 que possuía na sociedade em epigrafe, apartando-se assim, definitivamente da mesma sociedade.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 20 de Junho de 1956.

O Ajudante do Cartório

(Acúrcio Rodrigues Portela)

Rendeiros ou Caseiros

Precisam-se para propriedades nos arredores de Pedrógão Grande.

Condições:

Exploração a meias incluindo azeite e vinho (que tem com abundância) ou ordenado.

Tratar com **Bernardino António Lopes — Pedrógão Grande.**

Música moderna para

todos os gostos

A Livraria Académica

em Figueiró dos Vinhos

Participa ao público em geral que acaba de pôr à venda as melhores e mais recentes gravações em discos.

Vende-se

Casa de habitação ao cimo da Vila com bastantes divisões, grande quintal com videiras, árvores de fruto, moinho de vento para tirar água, etc.

Informa esta redacção.

VENDE-SE

Uma propriedade composta de terras de sementeira, oliveiras, videiras, árvores de fruto, e casa de habitação, a 3 quilómetros de Figueiró dos Vinhos.

Informa, José Telhada Assunção.

Salão de Cabeleireiras

Instalado na Rua do Sol, nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.ªs Sr.ªs

Arte, Perfeição, Higiene, Conforto Encontrará V.ª Ex.ª, minha Senhora, no Salão de Cabeleireiras da Rua do Sol — Figueiró dos Vinhos. — Telefone 42.
Encerrado aos domingos.

Empregado

Escritório ou Comércio Oferece-se.

Informa a Redacção.

Vende-se

Madeira para construção, uma viga de carvalho, barrotes de carvalho e de castanho.
Informa esta redacção.

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA
TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 13

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Escola de Condução "FIGUEIRÓ"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA

(COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

A cargo do Instrutor Sr.

ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

TRILHO Y BLANCO

Médico especialista

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas no Hospital da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, na 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9,30 da manhã

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

PLACKARD informativo

Iluminação do Parque

Os dias de intenso calor que ultimamente se têm verificado, obrigam já as pessoas a procurarem sítios refrescantes. Para tal está o Jardim Parque, aprazível local desta vila.

Porém, e temos de o lamentar, o mesmo não tem sequer uma única lâmpada a iluminá-lo.

Postais Ilustrados

Aproxima-se a época do verão em que Figueiró dos Vinhos é visitada por milhares de forasteiros, amigos e filhos de Figueiró. Lamentavelmente não se encontram à venda há um ano, os postais ilustrados, reproduzindo as belas e encantadoras paisagens e sítios mais belos dum dos mais lindos rincões deste nosso Portugal.

Não se justifica por forma alguma tal falta e para tal chamamos a atenção da Comissão Municipal de Turismo, porquanto os mesmos não a sobrecarregam em verbas que não possa suportar, havendo apenas um empenho de capital, pois são vendidos em grande parte aos estabelecimentos locais.

Calção dos prédios

O tempo já o vai permitindo, no entanto ainda se não vem verificando a limpeza exterior que grande parte dos prédios desta vila necessita.

Esperamos que seja dado conhecimento aos respectivos proprietários da postura camarária que regulamenta tais anomalias.

Limpeza das ruas

As ruas desta vila encontram-se num estado lastimoso de limpeza, sobretudo as calçadas da parte norte.

Temos conhecimento da futura aquisição dum novo transporte de lixo, mas esperamos que depois seja aumentado o quadro de pessoal dos cantoneiros das ruas, porquanto, presentemente, apenas um existe, o que é manifestamente insuficiente.

Relíquias . . .

Podemos classificar de relíquia, a «espécie» de candeeiro instalado numa esquina do edifício dos Paços do Concelho, há muito tempo sem iluminação e sem a respectiva cúpula.

Se não tem utilidade arrancasse, mas se a tem por que não é o mesmo consertado, para evitar o mau aspecto que dá?

Também o belo candeeiro que se encontra ao centro da Praça José Malhó está a precisar dum vista de olhos. . .

Coisas insignificantes, que no fim dão tão má impressão! . . .

Depois de todas estas coisas simples solucionadas podemos receber condignamente os forasteiros que nos visitam, sem apontamento de faltas.

Obras do Parque

Continuam em bom ritmo as obras de embelezamento e urbanização da Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, e arruamento laterais do Jardim Público, o

qual dá a esses locais um aspecto bastante modernizado.

Foi pena realmente os respectivos serviços de urbanização não terem incluído nas calçadas construídas, umas fantasias intercaladas a preto.

Então, o modernismo seria muito superior e vamos lá, mais bonito.

CICERONE!

Por: Zé Peão

A nossa visita de hoje teve por fim, apreciarmos o andamento das obras do novo e elegante edifício dos correios, que se encontra quase concluído restando apenas a pintura e respectivos acabamentos.

Fica, pois, solucionado um grande anseio de todos os figueiroenses e suprida uma falta que há bastantes anos se vinha verificando.

Porém, e para que se completasse tão importante melhoria, notamos duas anomalias, que apresentamos ao critério da Administração Geral dos C. T. T.

A primeira trata-se da modificação do horário telefónico para serviço permanente, pois dispondo esta vila dum moderno Hospital Sub-Regional e Bombeiros; só assim os mesmos poderão ser prontamente utilizados sem graves e lamentáveis prejuízos.

Na segunda anomalia encaramos o aspecto da instalação dos cabos telefónicos que ladeiam a frontaria dos prédios, sobretudo os mais centrais, os quais se encontram estendidos sem qualquer estética, de qualquer maneira; outros atravessando a rua a baixa altura, como o poste que está instalado frente à Igreja Matriz, precioso tesouro nacional, em que as linhas se espalham num complicado emaranhado em todas as direcções, além de outras travessias que os mesmos fazem, na sala de visitas desta vila, a Praça José Malhó.

Sem dúvida alguma dá um mau aspecto, admirando nos que os serviços de urbanização desta vila não tenham já resolvido perante os C. T. T. este problema.

Como pedido e opinião sugerimos que a modificação a haver na transferência para o novo edifício, as linhas fossem colocadas subterrâneas, devidamente protegidas, em género de cabo coaxial.

Esperamos pois, o melhor interesse e atenção devida da Administração Geral dos C. T. T.

ACIDENTE

Quando apascentava umas ovelhas numa sua propriedade no lugar do Caparito, subúrbio desta vila, sofreu um acidente do qual ficou muito maltratada, a sr.a Laura Afonso, casada doméstica daquele lugar.

Socorrida no Hospital da Misericórdia desta vila pelo ilustre clínico sr. dr. Manuel Alves da Piedade, a mesma ficou internada dado a gravidade dos ferimentos.

Heróis

de palmo e meio

Continuação da 1.ª página

A outra história não é menos comovente. A protagonista é a pequena Maria Alice de Barros, do lugar de Reine, freguesia da Sé, concelho de Lamego. Salvou da morte dois irmãozitos, e a boneca de trapos que era todo o seu enlevo e também não devia «morrer» queimada.

Os pais tinham saído, deixando os filhotos em casa a dormir. Por incúria, os progenitores deixaram na mesa de cabeceira, aceso, um candeeiro de petróleo, imprudência esta que tem custado muitas vidas e muitas tragédias e se mais uma não se verificou, isso se deve à pequenita Maria Alice.

O vento, um gato, ou o esbracejar dum criança, o certo é que a tragédia principiava. O candeeiro caiu e o lume pegou-se à cama. Em breve os cobertores já ardiavam, a Maria Alice desperta com o crepitar das labaredas e pelo cheiro a queimado. Esfrega os olhos.

Seria um pesadelo? Esfrega novamente os olhos. Mas era pura realidade, a sua cama ardia e em breve seguir-se-ia a própria casa.

Alertada pela realidade, saltada da cama, pega no irmãozinho mais novo, de colo ainda, e com ele às costas tráz-lo para a rua onde o deixa em lugar seguro. Volta ao braseiro, já sufocada pelo fumo, com as labaredas em fantástica dança à sua volta, entra no quarto e arrasta consigo, para a rua, o outro irmão de três anos, e o coloca ao lado do bebé. Senta-se também, está cansada, fixa a casa a arder, mas ao seu lado estavam os seus irmãozitos salvos, que choram. Mas nisto ergue-se, lembra-se de qualquer coisa. Afinal a sua boneca ficou em casa e ela não quer que ela «morra» queimada. Decidida corre, corre, em direcção ao braseiro quase não pode passar, as labaredas já são mais altas, envolvem-na e queimam-na, o fumo também já é mais sufocante, quase a não deixa respirar. Rompe aquele «inferno» de fogo e fumo, vence e traz consigo, bem cingida ao peito, a sua boneca de trapos já chamuscada. Só então grita por socorro, grita desesperadamente. Vem gente e a Maria Alice foi para o hospital receber tratamento das queimaduras.

Não foi o prémio monetário com que a Fundação Vale Flor os recompensou pelos seus gestos mas sim para que lhes fique no íntimo o agradecimento da sociedade a crianças a quem o Destino semeou no seu pequenino coração, um jardim de rosas tão floridas regadas pelo nobre sentimento da coragem.

Notícias de Aguda

Visita Presidencial

Deslocou-se a esta vila no passado dia 16 o sr. Presidente da Câmara Municipal do nosso Concelho.

O sr. dr. Henrique Lacerda, era acompanhado pelo sr. dr. Ernesto Lacerda, deputado da Nação e por alguns vereadores.

A entrada da vila suas Excelências foram recebidos pelo Reverendo Pároco da freguesia Padre Silvestre Marques e pelos sr.s António Simões da Silva, representante da freguesia no conselho municipal, Abílio Mendes Ferreira, presidente da Junta de Freguesia, Augusto Simões, regedor, Rev. P.º Jaime Marques, digníssimo pároco da freguesia do Alvorge e muito povo dos diversos lugares da freguesia.

Seguiu-se uma reunião no salão da escola, durante a qual o sr. Presidente passou a tratar de alguns dos problemas que neste momento mais nos afligem, designadamente o da electrificação da sede da freguesia, que há muitos anos constitui a necessidade mais urgente para o progresso e desenvolvimento da nossa terra.

O sr. dr. Henrique, começou por dizer, que neste momento está a tratar do problema com a atenção e cuidado que o caso requer, tendo já feito algumas demarches para que em 1962 possamos ver realizada a aspiração máxima de todos os Agudenses.

Se é certo que todas as coisas para a sua realização têm o seu quarto de hora, terá enfim chegado o nosso quarto de hora, para a realização deste empreendimento que há longos anos se vem arrastando?

Depois ou paralelamente a esta magna questão da luz, tem que ser encarado o importante problema do abastecimento de água potável.

Não há higiene e asseio possi-

Novo Salão de Cabeleireiro

O nosso estimado amigo e conterrâneo srs. Fernando Dias Paiva, acaba de instalar nesta Vila na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, frente ao Hotel Terabela, um moderno e elegante Salão de Cabeleireiro, equipado com os requisitos mais modernos.

Estão portanto de parabéns todas as senhoras, pois o Salão Paiva, assim conhecido, tem pessoal especializado e experiente necessário à arte, bom gosto e distinção.

CORINTYA BAR

O nosso prezado amigo, conterrâneo e assinante, sr. Carlos Dias dos Santos, acaba de instalar na Rua dos Remédios, 199 em Lisboa, um moderno e bem equipado estabelecimento de bar, cervejaria e restaurante.

Dispondo de todos os requisitos modernos o seu proprietário não se poupou a esforços para que os seus clientes se sintam satisfeitos por o seu lema ser—bem servir.

Congratulamo-nos com tal facto, fazendo votos para que o nosso prezado amigo, tire os maiores proveitos da sua iniciativa.

veis sem água farta e pura.

Aguda, como se sabe não tem água que lhe baste para o seu abastecimento e por isso urge dotá-la com água abundante para todas as suas necessidades.

Conseguidos estes desideratuns, tudo o mais é secundário e se remedeia facilmente.

Por fim o sr. Presidente passou a inquirir quais as necessidades que mais se fazem sentir nos vários lugares da nossa freguesia. Então, tivemos ocasião de observar um impressionante e confrangedor desfile de queixas e reclamações, apresentadas pelos habitantes das referidas povoações largamente ali representadas, todas enfermas do mesmo mal. Não têm fontes e as que existem não se encontram em boas condições de conservação de molde a poderem satisfazer o fim para que foram construídas, não dispõem de pontes cuja falta obriga as crianças a longas e penosas caminhadas para poderem frequentar a escola, principalmente na zona dos Moninhos, carecem de estradas transitáveis pois os actuais caminhos de que dispõem há já alguns anos que se encontram intransitáveis, o problema da assistência deve ser encarado com a atenção e carinho que os pobres infelizes nos merecem para que a flor da caridade viceje e triunfe.

Ao terminar o sr. dr. Henrique, diz-nos: «tenham confiança no homem que está á frente dos destinos do nosso concelho, não se pode fazer tudo rapidamente, saibam esperar e a Câmara a que presido dentro das suas possibilidades alguma coisa vai fazer a fim de melhorar as condições de vida dos seus Municípios».

Terminamos aqui a nossa reportagem sobre a visita do sr. Presidente da Câmara do nosso concelho, não sem deixarmos consignado nas colunas de «A Regeneração» os nossos agradecimentos pelo convite que nos foi dirigido e fazermos votos para que Aguda, veja enfim chegada a sua hora de realizações.

C.

Assinaturas pagas

Pagou a sua assinatura o sr. João António Augusto, funcionário da C. N. E. em Seia.

—Também pelo sr. Alfredo de Jesus Alves de Aldeia de Ana de Aviz, foi paga a assinatura do sr. Manuel Carvalho, residente em Gondola.

A todos, os nossos agradecimentos.

Festas da Primavera em Tomar

Realizou-se no passado domingo na cidade de Tomar um magnífico festival de ginástica com a apresentação das classes de Senhoras, Meninas, Homens e Rapazes do Lisboa Ginásio Clube.

Novos assinantes

Inscreveram-se assinantes de «A Regeneração» os ex.ºs sr.s: Fernando da Conceição Afonso, praça da G. N. R. no posto desta vila; Manuel Bernardino Venâncio, da Foz de Alge; Anibal Dias Camoegas, e Mirita Libório de Lisboa.